

Nota Informativa

Assunto: Produção de seguro direto em Portugal cresceu 11,7% em 2018

O volume da produção de seguro direto em Portugal em 2018 ultrapassou os 12,9 mil milhões de euros, refletindo um acréscimo de 11,7% face ao valor verificado em 2017. A ASF considera estes resultados muito positivos, na medida em que contribuem para o reforço da solidez financeira das empresas que operam no mercado nacional e evidenciam a capacidade do setor segurador em acompanhar a dinâmica de crescimento da economia e garantirem a solidez financeira.

Efetuando uma análise por ramos, o ramo Vida voltou a registar um crescimento, que se consubstanciou, neste ano, em 14,5%. Esta evolução decorre essencialmente do verificado nos seguros de vida não ligados a fundos de investimentos (29,5%), uma vez que os seguros ligados a fundos de investimento (em que o risco é do tomador do seguro) voltaram a registar um decréscimo (19,2%).

Salienta-se em particular a evolução registada nos planos de poupança reforma que apresentaram um crescimento de 55,5%, o que representa um aumento de 11,3 pontos percentuais no seu peso (42,9% em 2018 e 31,6% em 2017). A evolução destes produtos vocacionados para a poupança de médio e longo prazo parecem confirmar a confiança que os portugueses depositam no setor segurador e de fundos de pensões para gerir as suas poupanças.

Repetindo a tendência dos últimos anos, também os ramos Não Vida apresentaram um aumento da produção de 7,4%, tendo o volume da produção superado 4,8 mil milhões de euros. Para a referida evolução, salientam-se as contribuições dos ramos Acidentes e Doença (9,7%), Incêndio e Outros Danos (5,4%) e Automóvel (6,7%). Com grande relevância no ramo Acidentes e Doença, sobressaem o crescimento de Acidentes de Trabalho pelo quinto ano consecutivo (13,5% em 2018), e a evolução que

se vem registando, ano após ano, no Seguro de Doença (7,4% em 2018), que abrangia, em 2017, mais de 2,7 milhões de pessoas seguras.

Relativamente ao seguro de Acidentes de Trabalho, o crescimento registado em 2018 é especialmente relevante na medida em que permite a recondução desta modalidade de seguro à situação de equilíbrio técnico. Recorde-se que a situação registada nos seguros de acidentes de trabalho, em resultado da diminuição abrupta dos prémios em paralelo com um acréscimo de risco e da sinistralidade, obrigou a ASF a intervir intensificando as ações de supervisão e impondo planos de recuperação a alguns operadores.

Observaram-se igualmente crescimentos significativos nos seguros Automóvel (6,7%) e Incêndio e Outros Danos (5,4%). De salientar que também no ramo Automóvel, o crescimento registado em 2018 evidencia uma recuperação relevante e necessária, tendo em conta a degradação do volume de prémios que se vinha observando nos últimos anos, o que justificou a intervenção da ASF no sentido de alertar formalmente os operadores para a necessidade de garantirem o equilíbrio técnico.

Lisboa, 21 de janeiro de 2019